

DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE UM ELIXIR DE COLÔNIA (*Alpinia zerumbet*)

Samile Melo Oliveira¹; Fernanda Rocha Almeida¹; Pauline de Ataíde Botelho¹; Cinara Vidal Pessoa¹, Flávio Nogueira da Costa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: samile.mello@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: flaviocosta854@gmail.com

A *Alpinia zerumbet* ou *A. speciosa* conhecida popularmente como colônia, originária da Ásia e adaptada na América é amplamente utilizada como diurético, anti-hipertensivo, anti-ulcerogênico e sedativo. Estas propriedades são atribuídas à presença de flavonóides e terpenos na composição da *A. zerumbet* e aos princípios ativos terpeno-04-ol (37,62%) e 1,8 cineol (17,58%). A hipertensão é uma doença que acomete crianças, adultos, idosos, homens e mulheres de todas as classes sociais e condições financeiras. Considera-se hipertensa a pessoa que, aferindo a pressão arterial em repouso, apresenta valores iguais ou acima de 140mmHg X 90mmHg. O objetivo desse estudo foi desenvolver um elixir de colônia (*Alpinia zerumbet*) para o tratamento adjuvante nos casos de hipertensão leve, favorecendo uma adesão ao tratamento. A tintura hidroalcoólica a 20% de *A. zerumbet* é indicada como diurético e anti-hipertensivo nos casos de hipertensão arterial leve. Para a obtenção do produto as folhas de *A. zerumbet* foram colhidas do NUFITO (Núcleo de Fitoterapia) lavadas e secadas em temperatura ambiente e posteriormente maceradas. Para produção da tintura o método utilizado foi a percolação, onde as folhas secas (40g) foram colocadas em um funil de separação, em seguida colocou-se 520 mL de álcool 70%, volume suficiente para cobrir toda a planta. A mesma ficou em contato com o álcool por 72 horas, obtendo ao final 450 ml de tintura a 8,79%. Desta tintura 250 mL foram colocados em repouso por 10 dias para evaporação do álcool. Foram produzidos ainda 300 mL de xarope simples sendo utilizados 225 mg de açúcar e 90 mL de água destilada. Com o xarope ainda morno foi incorporado a tintura sendo produzido o elixir. A determinação do teor de álcool foi realizada com um alcoômetro, que flutuou livremente na proveta, sem tocar no fundo ou aderir às paredes, sendo o teor de álcool calculado de 37,6° GL. No controle físico-químico foram vistos o valor do pH obtido no pHmetro que foi de 4,5. A densidade do produto foi de 1,1968 e por último foi avaliado o controle microbiológico que foi aprovado com valores dentro dos limites. O Elixir de Colônia desenvolvido é um bom coadjuvante no tratamento de hipertensão leve, facilitando a adesão ao tratamento, devido sua comodidade posológica, sendo considerado um produto qualificado para uso devido aos resultados obtidos em seus controles físico-químicos e microbiológicos.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Hipertensão. Tratamento. Adesão.